



Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número um

---Ao vigésimo sexto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

---Primeiro ponto: discussão e aprovação do Regimento da Assembleia; -----

---Segundo ponto: análise e discussão da atividade da Junta de Freguesia, referente ao quarto trimestre de dois mil e treze; -----

---Terceiro ponto: discussão e aprovação do orçamento para o ano económico de dois mil e catorze e plano plurianual de investimentos; -----

---Quarto ponto: discussão e aprovação do plano de atividades para o ano de dois mil e catorze;

---Quinto ponto: apreciação, discussão e votação de uma proposta de postura de trânsito na rua do Sobreiro apresentada por esta Junta. -----

---Na hora prevista, o senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão e verificou que compareceram doze dos treze elementos efetivos desta Assembleia, formalmente convocados, e sete cidadãos. -----

---O Presidente começou por saudar todos os presentes e referiu que juntamente com o Presidente da Junta tentaram dar alguma dignidade e condições de trabalho a todos aqueles que participam na Assembleia. Realçou que dotaram à Assembleia das mesas e do sistema de captação de som, e, aproveitou para agradecer a ajuda do Senhor Jorge. Ainda mencionou que antes de iniciar os pontos que compõem a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta deu conhecimento a todos os elementos efetivos desta assembleia de uma proposta que não está incluída na convocatória para apreciação, discussão de uma alteração de postura de trânsito na rua do Sobreiro. -----

---A importância da inclusão deste assunto na ordem de trabalhos deve-se ao facto de a autorização do Município de Guimarães ter chegado apenas nesta altura e à urgência de resolução deste assunto. Por isso, o Presidente da Junta propôs que a Assembleia deliberasse sobre este assunto ainda que não estivesse nesta convocatória.-----

---Posto isto, o Presidente da Assembleia sugeriu que esta admitisse à discussão este ponto, que passaria a designar-se quinto ponto. De seguida, deu início à votação pela seguinte ordem: voto contra, voto de abstenção e voto a favor. O ponto cinco foi admitido por unanimidade.-----

---Com a ordem de trabalhos já definitivamente fixada, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém quer inscrever-se para usar a palavra no período anterior ao da ordem de trabalhos.-----

---O senhor Paulo Miguel Peixoto questionou o facto de a ata da anterior Assembleia não constar na ordem de trabalhos. Afirma que não obstante de ter sido aprovada em minuta, entende que é necessário formalizar o que aconteceu no passado. E, perguntou, qual será o procedimento a adotar enquanto Assembleia de Freguesia para salvaguardar que a ata fique devidamente votada e aprovada.-----



----Também, aproveitou a oportunidade, sem prejuízo de o fazer formalmente através de um requerimento, para pedir a cópia da última ata da Assembleia de Freguesia de Azurem anterior executivo. -----

----De imediato, o Presidente da Assembleia começou por responder à última questão.-----

----Quanto à certidão da ata da última sessão, o senhor Paulo Miguel Peixoto poderá fazê-lo por escrito. -----

----Relativamente à questão da ata da última Assembleia, o Presidente entende que uma vez que a última ata lavrada foi aprovada por minuta, não teria que ser lida nem aprovada nesta sessão. Quando a ata é aprovada por minuta, a regra diz que todos devem esperar o tempo necessário para que seja lavrada, lida e aprovada, nesses casos, pela assinatura do senhor Presidente e dos secretários. Acrescentou que a ata já foi aprovada por minuta e consta dos serviços administrativos desta Junta. -----

----Posto isto deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia achou que todos os eleitos receberam os documentos. -----

----Também disse que o Regimento da Assembleia é da responsabilidade dos membros que compõem a mesa de Assembleia. Salientou que tiveram por base algumas fontes, entre as quais, o Decreto de Lei que regula competências dos novos órgãos autárquicos e o Regimento que regula o funcionamento da Assembleia do Município de Guimarães. Tentaram adaptá-lo à realidade e consagraram a possibilidade das sessões serem gravadas. Considerou que são momentos solenes e de alguma forma devem ser salvaguardados. -----

----Aberto o período de discussão sobre o Regimento da Assembleia, o senhor Joaquim Gomes e o senhor Paulo Miguel Peixoto inscreveram-se para usar a palavra. -----

----Antes de tudo, o senhor Joaquim Gomes afirmou que não recebeu em suporte digital a documentação, por isso não analisou devidamente os documentos. Reparou que fizeram algumas introduções, no que diz respeito, ao envio de documentos. Também considerou insuficientes os dois dias. -----

----Mencionou que o período destinado ao público foi reduzido, acha que não haverá problema, contudo poderíamos alterar, pontualmente, quando as sessões tiverem um número considerável de público. -----

----Achou importante a proposta de realizar as Assembleias em vários sítios da freguesia, com o objetivo de irmos ao encontro da nossa comunidade. -----

----Por último, justificou a ausência da senhora Célia Magalhães. -----

----O senhor Paulo Miguel Peixoto louvou a presença de público nesta Assembleia, e, caso seja um hábito, provavelmente, o período destinado ao público poderá ser um assunto a ter em consideração.-----

----Depois pediu esclarecimentos relativamente ao artigo vigésimo segundo, porque entendeu que a informação disponibilizada pela Assembleia a todos os habitantes será feita através do sítio na internet da Junta de Freguesia. -----

----De seguida abordou o artigo vigésimo terceiro, e, considerou pouco os dois dias. Aproveitou a questão dos dois dias para sublinhar que o cumprimento da legislação pode ser flexível na forma como é cumprido. Propõe que a convocatória e a documentação inerente àquela Assembleia fossem juntas e enviadas com oito dias de antecedência. Realçou que faz todo o sentido que a documentação seja disponibilizada de forma eletrónica, porém denotou que a convocatória mantém a questão formal. -----



----Relativamente à questão levantada pelo senhor Joaquim Gomes, o senhor Presidente da Assembleia disse que os serviços disponibilizaram o e-mail para onde enviaram os documentos, não sabiam que não daria para abrir os documentos ao destinatário. -----

----Quanto à questão do Senhor Paulo Miguel Peixoto, as convocatórias para todos os eleitos regem-se pelo artigo vigésimo sétimo. Neste artigo consta que as convocatórias são feitas com oito dias de antecedência.-----

----O artigo vigésimo terceiro potencia aos cidadãos o acesso ao sítio da Junta de Freguesia na internet, onde tem um link para aceder à documentação. Colocar os documentos na internet é dar publicidades a todas as pessoas interessadas (fregueses, comunicação social).-----

----A questão da convocatória cinge-se ao artigo vigésimo sétimo, a convocatória deve ser enviada com oito dias de antecedência, dando a possibilidade de os documentos serem enviados em formato digital. Esta norma tende a ser respeitada.-----

----Em relação ao período estipulado para a intervenção do público, o senhor Presidente explicou que o período anterior à ordem de trabalhos pode ir até trinta minutos (diminuiu sessenta minutos para trinta minutos) e usou o mesmo critério para o final. Explicou que poderemos ter sessões que podem demorar muito tempo, o que não significa que não sejamos flexíveis. Considerou que tem que haver alguma flexibilidade, mas tudo dentro dos mínimos.---- De seguida, o Presidente colocou à votação o Regimento da Assembleia para o quadriénio dois mil e treze – dois mil e dezassete. Os resultados das votações são as seguintes: uma abstenção, nenhum voto contra, onze votos a favor.-----

----No que concerne o segundo ponto, o senhor Presidente da Junta explicou a atividade da Junta de Freguesia, referente ao quarto trimestre de dois mil e treze. Projetou imagens dos locais e começou a descrevê-las.-----

----O executivo mandou um e-mail para a Câmara Municipal de Guimarães para podarem as árvores do parque de lazer da Nossa Senhora da Conceição. Julga que ficará resolvido em Janeiro.-----

----Depois, informou que pediram à Câmara para criar lombas na rua Comendador Alberto Pimenta Machado, teve juntamente com o técnico da Câmara Municipal de Guimarães para resolver a situação.-----

---- Colocaram uma placa toponímica a dizer Bairro Comendador Alberto Pimenta Machado. ---

----Solicitou aos órgãos responsáveis que substituíssem os bancos situados na rua Vinte e Quatro de Junho. -----

----A Câmara Municipal de Guimarães já tem conhecimento do buraco situado à beira da Capela da Madre de Deus, mas neste momento tem que dar prioridade a situações mais complicadas originadas pelas intempéries. -----

----O buraco junto à Igreja da Nossa Senhora da Conceição foi prontamente resolvido.-----

----Também comunicaram à Câmara o sucedido nas traseiras da rua da Fé com a rua dos Mártires.-----

----Na rua Damão está resolvido a situação do buraco, do paralelo e do passeio.-----

---- O piso da Rua do Emigrante alui, mas foi reparado no mesmo dia. -----

----Providenciou a colocação de uma grelha na rua de Pousada. -----

---- Têm intenção de colocar uma passadeira na Rua Nossa Senhora da Madre de Deus (junto ao abrigo da paragem de autocarro). -----

----Solicitaram uns bancos de piquenique para o bairro da Nossa Senhora da Conceição. -----

---- No parque do bairro Pimenta Machado vamos reunir esforços para colocar um piso sintético no ringue. -----



--- Realçou que teve a preocupação de pedir a colocação de uma placa com as seguintes designações: Centro social, Igreja Paroquial, Casa Paroquial.-----

---Referiu que está a tomar as diligências necessárias para retirar o poste ao fundo da rua Vinte e Quatro de Junho.-----

---Na rua de Damão vão retirar o poste, a empresa Electricidade de Portugal respondeu que vai ser retirado no espaço de sessenta dias.-----

---Na rua Vinte e Quatro de Junho, mais propriamente, no cruzeiro onde se faz a festa da Nossa Senhora da Madre-Deus, vão tentar regulamentar a orientação do trânsito e marcar o piso para estacionamento.-----

---Também têm intenção de criar estacionamentos para pessoas com mobilidade condicionada na Rua Pêro Esteves.-----

---Informou que já têm aprovação para a colocação de uma passadeira na rua Moura Machado.-

---Outro dos objetivos passa por ordenar o estacionamento na rua Pousada de Dentro e criar mais lugares de estacionamento.-----

---Na rua Santa Ana vão tomar as diligências necessárias para a ambulância poder circular devidamente. Estão à espera de receber uma resposta da empresa que administra o prédio em questão para executar a obra.-----

---Posto isto, o senhor Joaquim Gomes felicitou o facto de já ter havido alguma atividade por parte dos elementos da Junta de Freguesia de Azurém.-----

---Em relação à colocação da passadeira na rua da Madre de Deus, considerou que ninguém vai descer vinte metros para atravessá-la. Acredita que haverá uma solução técnica mais hábil para resolver a questão da colocação da passadeira.-----

---De seguida pediu que resolvessem a degradação existente no acesso ao parque de lazer da Quintã, e, nas traseiras da Quintã, mais propriamente, na escadaria que dá acesso à Rua Mário Dias.-----

---Em relação à iluminação pública constatou que existem zonas habitacionais sem luz pública. Referiu que no largo da Madre de Deus há três entradas que correspondem a trinta e cinco habitações sem luz. Apela para a resolução deste problema.-----

---Sobre este ponto, o senhor Paulo Miguel Peixoto aproveitou para questionar sobre a apresentação do senhor Presidente do executivo e sobre questões previamente preparadas.-----

---Começou por dizer que um habitante de Azurém pediu-lhe para ser porta-voz nesta Assembleia. Informou que na Rua de Sezil, no sentido ascendente (São Torcato- Guimarães) do lado direito, não tem passeio. E, ciclicamente, tem havido alguns acidentes com os transeuntes. -

---A paragem de autocarro situada na rua de Sezil encontra-se sem iluminação.-----

---Dito isto, felicitou o executivo pela proatividade demonstrada e espera que consigam fazer mais do que esta identificação de problemas e que monitorizem e verifiquem o que realmente se vai fazer.-----

---No visionamento das imagens constatou que o senhor Presidente do executivo não fez qualquer referência sobre a questão do gradeamento das nossas pontes e viadutos. Interpelou acerca da resolução deste problema.-----

--- Salientou a falta de iluminação na zona envolvente da Universidade do Minho.-----

---Depois, pediu esclarecimentos sobre a política de concessão de subsídios no âmbito das coletividades.-----

---Seguidamente, solicitou ao senhor Presidente da Assembleia que lhe seja transmitida informação referente às contas do dia dezoito de Setembro até ao dia vinte e dois de outubro de dois mil e treze.-----



----Também, o questionou sobre o direito de ter conhecimento dos critérios do executivo na atribuição de subsídios no âmbito das coletividades.-----

----E, por último, perguntou se pode ter acesso aos relatórios e aos planos de atividades das coletividades.-----

----Prontamente, o senhor Presidente referiu que vai falar com o técnico da Câmara Municipal de Guimarães, e, juntamente, vão resolver da melhor maneira a questão da localização da passadeira na rua da Madre de Deus.-----

----No âmbito da iluminação pública o senhor Presidente do executivo informou que há uma preocupação por parte do município que a nossa freguesia seja contemplada com a ligação de todos os postes de luz.-----

----De seguida, mencionou que tem a intenção de colocar o passeio na rua de Sezil aquando a construção da rotunda do Pedroso.-----

----Relativamente à questão do gradeamento das pontes, o Presidente referiu que vai pedir esclarecimentos à Câmara Municipal de Guimarães para resolver o problema.-----

----Quanto aos subsídios disse que, simplesmente, cumpriram o que o antecessor tinha previsto. E, sublinhou que a partir de agora vão estabelecer outros critérios.-----

----Depois disto, o Presidente da Assembleia afirmou que uma das incumbências daquela mesa é endereçar ao executivo todos os pedidos que lhes forem dirigidos. Contudo, julgou que poderão questionar os critérios usados pelo executivo para o plano de atividades, no ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

----No que diz respeito às contas, o senhor Presidente afirmou que, certamente, esse assunto será analisado e discutido noutras Assembleias.-----

----Terminados os esclarecimentos, o senhor Paulo Miguel Peixoto tomou a palavra e referiu que o executivo não deveria esperar pela construção da rotunda de São Pedro para colocar os passeios.-----

----O senhor Presidente da Junta acredita que o processo da construção da rotunda não vai ser demorado, caso seja, tomará as diligências necessárias para resolver a situação dos passeios.-----

----No que toca ao terceiro ponto, o senhor Paulo Miguel Peixoto considerou o orçamento proposto pelo executivo “Copy past” do anterior. O executivo nas receitas de capital contempla sessenta mil e trezentos e vinte euros, sendo este valor igual ao de dois mil e treze. De igual modo, atribui nas despesas de capital o montante de sessenta e cinco mil e quatrocentos e noventa e dois euros.-----

----Desta forma, achou que o orçamento terá que ser reajustado, dado que neste momento temos uma execução financeira na ordem das receitas de setenta e um vírgula setenta um por cento e temos uma execução financeira na ordem das despesas de sessenta e oito vírgula noventa e nove por cento. Considerou inadequado elaborar um orçamento baseado nos pressupostos que tiveram suporte ao orçamento de dois mil e treze.-----

----Também, verificou que as despesas correntes de dois mil e treze para dois mil e catorze tiveram um acréscimo de um, sete por cento, mas as despesas de capital tiveram um decréscimo de vinte e três, sete por cento, isto demonstra que vamos estar unicamente a cumprir calendário.-----

----Se as despesas correntes estão a subir um vírgula sete por cento, porque as receitas de capital baixaram pela proposta do executivo. As receitas de capital baixaram vinte e dois vírgula cinquenta e seis por cento, ou seja, o executivo propõe que sejam abatidas nas despesas de capital, reduzindo-as em vinte e três vírgula sete por cento.-----

----Depois de analisado, pareceu-lhe um orçamento irreal, deveria ter havido mais cuidado por parte do executivo, no sentido de minimizar os impactos que irão surgir.-----



----Denotou que nas receitas de capital o executivo colocou o valor de sessenta mil euros, acredita que nesta fase de retração económica não conseguirão chegar a este montante.-----

----Também considerou que deveria haver um bocado de arrojo no sentido de reduzir nas despesas de pessoal, aquisição de bens e serviços.-----

----Posto isto, o senhor Presidente do executivo cedeu a palavra ao segundo vogal, o senhor Salvador. Este começou por dizer que o orçamento foi efetuado com base nas receitas e despesas do ano anterior. Salientou a falta de experiência do novo executivo na preparação do orçamento, porém sublinhou que houve a preocupação de garantir que as verbas atribuídas fossem certas, e, corretamente distribuídas pelas rubricas a que estão destinadas. Deu como exemplo, a rubrica número sete das despesas de bens de capital, onde consta a limpeza de parques, jardins, conservação de escolas e iluminação pública.-----

----Finalizou a sua intervenção, garantindo que o executivo irá aumentar o seu conhecimento com a execução deste orçamento, analisando as faltas e corrigindo-as.-----

----Após esta intervenção, o terceiro ponto teve a seguinte votação: quatro abstenções, nenhum voto contra e oito votos a favor. Aprovado por maioria.-----

----Quanto ao quarto ponto, o senhor Paulo Miguel Peixoto compreendeu que o executivo está numa fase de aprendizagem, porém acha que é uma atitude de desmerecimento pelo que se viveu ao longo de quatro anos de mandato. Pelo menos, dois dos elementos do executivo deveriam utilizar os bons exemplos do passado e não os exemplos que foram censurados inclusivamente pelo atual Presidente da Junta. Por isso, no ponto três optaram pela abstenção, na esperança que futuramente seja retificado.-----

----Mencionou que a sua preocupação recai em tentar perceber como é que o executivo vai fazer a engenharia financeira face às atividades que apresentou.-----

----O senhor Presidente da Junta sublinhou que, certamente, no decorrer da realização das atividades terão que fazer um orçamento retificativo. Mas, garante que os dinheiros públicos irão ser gastos da maneira mais justa.-----

----Depois disto, o quarto ponto foi colocado à votação: quatro abstenções, nenhum voto contra e oito votos a favor. Aprovado por maioria.-----

----Relativamente ao quinto ponto explicou que a proposta de postura de trânsito na rua do Sobreiro é para resolver, prontamente, as dificuldades de ordenação de trânsito naquele local. Receberam várias solicitações de moradores que pediram urgentemente essa reordenação.-----

----O senhor Paulo Miguel Peixoto perguntou se teve conhecimento de haver moradores que não concordassem com esta reordenação.-----

----De imediato, o senhor Joaquim Gomes achou que nesta proposta de alteração devia estar patente a segurança dos peões, deveriam colocar passeios e aumentar a área de circulação.-----

----O senhor Presidente da Junta referiu que também identificaram esse problema, e, vão transmitir essa preocupação ao técnico e juntos vão tentar resolver essa questão.-----

----O senhor Gomes interveio novamente, e, realçou que seria importante acelerar também essa questão, para que simultaneamente seja tudo executado para que as pessoas não sejam sempre incomodadas com obras.-----

----De seguida, o Presidente do executivo referiu que salvaguarda a integridade física das pessoas e que o objetivo é executar, simultaneamente, toda a obra.-----

----Depois procedeu-se à votação do quinto ponto que foi aprovado por unanimidade.-----

----Terminados os pontos da ordem de trabalho, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se algum dos cidadãos presentes pretende usar a palavra.-----

----O senhor José Carlos Ribeiro do Casal, residente na rua Pêro Esteves, número cento e noventa e sete, fração M, pediu alguns esclarecimentos ao senhor Presidente do executivo.-----



----Começou por dizer que na rua Pêro Esteves não existe a tal placa de indicação de trânsito obrigatório. -----

----Em relação à atribuição de estacionamento a pessoas portadoras de deficiência acautelou que qualquer pessoa que tenha um dístico no carro pode estacionar naquele sítio. No entanto, há uma residente nessa rua que tem uma filha com várias limitações, e, não está autorizada a ter um dístico no carro, o que poderá criar complicações. -----

----Depois, referiu que as lombas do tamanho do passeio são inconstitucionais, considerou mais hábil a colocação de semáforos.-----

----O senhor José, em nome do grupo desportivo, Os Mesmos das Cancelas da Veiga, comentou que o senhor Presidente da Junta não teve a humildade de convocar as associações para uma reunião. Outra coisa que o incomoda é o facto de o antecessor não ter atribuído o subsídio em Agosto. O antecessor, também, disse que o executivo atual tem uma verba de três mil e novecentos euros para atribuir às coletividades. Com conhecimento, diz que a freguesia de Azurém não tem assim tantas associações, e, por isso, pensa que as atribuições de subsídios são mal geridas. -----

----Também faz parte de uma associação que não está sediada na Junta de freguesia de Azurém e recebeu um subsídio de menos cinquenta euros do que o grupo desportivo Os Mesmos. Como defensor das coletividades da freguesia, acha vergonhoso e queria pedir que o executivo visse as coletividades de Azurém de uma forma diferente.-----

----Informou que a associação desportiva Os Mesmos das Cancelas da Veiga está em período de eleições, e, por esse motivo, o eleito entregará, posteriormente, o plano de atividades. -----

----Terminada esta intervenção, o senhor Presidente da Junta mencionou que não tem conhecimento que as lombas colocadas sejam inconstitucionais, contudo vai colocar essa questão ao engenheiro.-----

----O executivo reconheceu que associação desportiva Os Mesmos das Cancelas da Veiga é ativa. -----

----Também afirmou que as verbas estipuladas pelo nosso antecessor foram atribuídas religiosamente às associações. -----

----Confirma que pediram às associações os relatórios e o plano de atividades, para que o executivo possa analisar devidamente a dinâmica de cada associação.-----

----Por fim, clarifica que o executivo vai convocar as associações e explicar-lhes-á os novos critérios de atribuição de subsídios.-----

----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, *Miguel Ângelo Machado Mendes*

A Primeira Secretária, *Eva Liliana de Carvalho Ribeiro*

